

AVALIAÇÃO DO RISCO À ANOREXIA NERVOSA EM ADOLESCENTES DE ESCOLAS PARTICULARES DE PATOS DE MINAS - MG

GOMES, *Júlia Silva* (juliasg1@hotmail.com);
PAIVA, *Aline Cardoso* (alinecpaiva@yahoo.com.br)

Introdução e objetivo: A anorexia nervosa é um distúrbio alimentar caracterizado pelo descontentamento quanto à imagem corporal, levando à prática de dietas altamente restritivas. Vários fatores etiológicos estão relacionados com o seu desenvolvimento, sendo o modelo multifatorial o mais adequado para explicar sua origem e evolução. O Teste de Atitudes Alimentares é muito utilizado e tem ótima aceitação para ser aplicado em adolescentes com risco aumentado de progredir à anorexia nervosa, podendo auxiliar o diagnóstico. O objetivo foi, portanto, verificar a presença de possíveis sinais e sintomas de anorexia nervosa ou outras demonstrações de comportamento alimentar de risco entre adolescentes de escolas particulares.

Materiais e métodos: O estudo foi realizado em Patos de Minas, envolvendo adolescentes do sexo feminino com idade entre 14 e 18 anos, estudantes do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio de duas instituições particulares. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas. A identificação dos sintomas de anorexia nervosa foi realizada através do Teste de Atitudes Alimentares. As alunas que apresentaram sintomas foram identificadas pela pontuação obtida através do somatório das 26 questões. Aquelas que somaram 21 pontos ou mais foram classificadas com comportamento alimentar de risco. O teste é dividido em três escalas: escala de dieta; bulimia e preocupação com alimentos e escala de controle oral, nas quais foram analisadas e classificadas de forma individual, considerando as respostas que direcionavam para presença ou não de sintomas referentes a cada escala.

Resultados e Discussão: O resultado da pesquisa conferiu que 20,3% das alunas investigadas apresentaram risco para desenvolver anorexia nervosa. Não foi verificada relação entre a renda familiar mensal e maior risco para o desenvolvimento de anorexia nervosa ($p > 0,05$). Foi observado que 26,6% das adolescentes demonstravam recusa patológica a alimentos de alto valor energético e intensa preocupação com a forma física, sendo 37,5% se preocupam somente às vezes, enquanto que 35,9% não se preocupam de forma alguma. Neste estudo foi verificado que 70,3% das adolescentes não recorrem a métodos purgativos como forma de compensação pela ingestão excessiva de alimentos, 18,8% o faz somente às vezes, mas 10,9% apresentam características do distúrbio, dentre estes, apenas 7,8% vomitavam após a ingestão de alimentos e 14,1% sentiam vontade de vomitar após alguma refeição. Analisando a tendência ao controle oral de alimentos foi identificado que 10,9% mantinham um maior controle em relação aos alimentos no qual é estimulado pelos meios ambiental e social, 67,2% apresentavam essa preocupação somente em algumas ocasiões, enquanto que 21,9% não demonstravam autocontrole diante dos alimentos.

Conclusão: Os resultados obtidos permitem concluir que o índice de risco à anorexia nervosa na população estudada é preocupante. Não houve associação entre a renda familiar mensal e a presença de padrões alimentares anormais. As complicações advindas deste transtorno estão diretamente relacionadas ao seu tempo de evolução, sendo importante o rastreamento de comportamentos alimentares anormais como forma de auxiliar no pré-diagnóstico.

Palavras-chave: Anorexia nervosa; Transtorno alimentar; Distúrbio alimentar.